

### **Leis sobre a verificação do chametz**

Na noite anterior a Pessach, devemos verificar e buscar o chametz. Esta busca e verificação deve ser feita imediatamente no início da noite. E é proibido começar a comer ou a fazer qualquer trabalho meia hora antes da noite.

Esta verificação é feita com vela ou qualquer tipo de iluminação que possa alcançar os lugares mais estreitos a serem verificados. Portanto, caso faça a verificação com vela, que seja com vela de um único pavio, e não com vela de vários pavios. Do mesmo modo pode verificar com lanterna, desde que esta penetre em todos os lugares.

A verificação deve ser feita em todos os quartos nos quais haja possibilidade que entrou lá com chametz, quanto os lugares que entrou com menos frequência. Um bom conselho é que antes desta verificação, que a casa seja bem lavada e limpa, para facilitar na verificação.

A verificação deve ser feita também em todas as rachaduras e fissuras nas paredes, também nas roupas das crianças e em qualquer roupa que possa ter colocado chametz nela. Um bom conselho neste aspecto, é lavar todas as roupas que possa ter colocado nelas chametz, pois deste modo, este será extraído de lá, ou será invalidado pelos materiais da máquina de lavar.

Os quartos com chametz vendidos ao gentio, caso não sejam vendidos até antes do momento que inicia a obrigação de verificar o chametz, devem ser verificados. Caso a venda aconteça antes de tal momento, não há obrigação de que o chametz seja verificado.

Antes de iniciar a verificação, deve ser recitada a berachá "...al biur chametz-... sobre o extermínio do chametz". Mesmo que neste momento o chametz não seja exterminado, de qualquer

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993 (what's app)**

modo, imediatamente após a verificação anulará o chametz existente que não sabe seu lugar exato.

Não se deve interromper com qualquer conversa entre a berachá e o início da verificação.

Durante toda a verificação é aconselhável também que não interrompa com nenhum tipo de conversa, a não ser que seja relacionada à própria verificação.

É permitido verificar várias casas apoiando-se somente em uma única berachá.

Mesmo que não encontre nenhum chametz, a berachá não é considerada em vão. Pois na berachá dizemos "... sobre o extermínio do chametz" ou seja, caso seja encontrado, o chametz será exterminado, pois não há nenhuma obrigação de encontrar chametz.

De qualquer modo, há o costume de deixar dez pedacinhos de chametz (obviamente embrulhados para que não se transformem em farelos).

O chametz que é deixado para ser consumido no dia seguinte, ou para que seja queimado, deve ser bem guardado para que não se espalhe e com isto a pessoa deverá verificar outra vez.

Após a verificação, deve-se anular o chametz imediatamente. A principal anulação é no coração, que a pessoa decide que ele não considera o chametz como algo apropriado para comer. De qualquer modo, chachamim obrigaram a fazer também a verificação (e posteriormente a queima), para que a pessoa não encontre chametz durante Pessach e queira comê-lo.

No momento da anulação, deve ser dita a frase "kol chamira..." como consta na hagadá.

Esta frase deve ser dita num idioma que as pessoas entendam.

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

+972586188993 (what's app)

*"todo fermento e comida fermentada que esteja em minha posse que não o vi e que não o anulei e que não tenho conhecimento de sua existência, considero-o anulado e que seja hefker (algo abandonado sem nenhum proprietário), como o pó da terra".*

A pessoa que viaja antes de Pessach (e que não estará nela durante todo o Pessach):

Caso viaje antes de chegar o momento da obrigação de verificar o chametz- pode vender toda sua casa, sem que verifique-a. De qualquer modo, deve ser feita a verificação do chametz sem recitar a berachá adequada (principalmente quando estará em casa durante o Pessach, mesmo que no momento da verificação não estará). Porém a anulação do chametz deve ser feita, em qualquer lugar que esteja.

Caso viaje após o início da obrigação de verificar o chametz- deve nomear uma pessoa que verifique e anule seu chametz, e que no momento da anulação deve dizer que anula em nome de seu emissário.

Caso encontre chametz em Pessach:

Yom Tov ou Shabat Chol Hamoed- o chametz é considerado muktsê. Portanto deve pôr sobre ele um utensílio que o cubra até o final deste dia, e depois deve queimá-lo.

Chol Hamoed- que queime-o imediatamente. Caso o chametz encontrado tenha kazait (27g) ou mais, deve recitar a berachá " ...al biur chametz-...sobre o extermínio do chametz". Caso encontre menos, não recita a berachá. Em relação a berachá a mesma lei é válida no final de Shabat ou de Yom Tov.

Último dia de Pessach- mesmo que tenha encontrado kazait ou mais, ao queimar após o término deste dia, não recita a berachá citada acima.

**Leis sobre a queima do chametz**

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993 (what's app)**

Na manhã do dia 14 de Nissan, é permitido comer chametz até o final da quarta hora temporária (O dia é dividido em 12 partes iguais, desde o nascer do sol até o pôr do sol).

Cada parte é considerada uma hora relativa. No inverno cada hora relativa é menor do que no verão. Cada pessoa deve averiguar o horário exato em seu lugar de moradia).

Deve-se limpar bem a boca e os dentes antes do final do tempo no qual é permitido comer o chametz.

Nesta manhã, devemos queimar o chametz que sobrou. O horário para queimar, é até o final da quinta hora temporária (Cada pessoa deve averiguar o horário exato em seu lugar de moradia).

Após que o chametz foi queimado, devemos recitar o texto "kol chamira" como consta na hagadá ou nos sidurim ou nos machzorim de Pessach. Este texto deve ser entendido por quem o recita, pois com ele, anulamos totalmente o chametz de nossa propriedade.

*"todo fermento e comida fermentada que esteja em minha posse que o vi e que não o vi, que anulei e o que não anulei, que tenho conhecimento e o que não tenho conhecimento de sua existência, considero-o anulado e que seja hefker (algo abandonado sem nenhum proprietário), como o pó da terra".*

Para que a mitzvá da queima se realize no chametz, é adequado não derramar sobre ele nenhum produto que inutilize-o antes que esteja totalmente queimado.

Deve tentar não deixar chametz nas latas de lixo (mesmo as latas de lixo da casa que ficam fora) após a queima do chametz. Se o chametz for encontrado no lixo, ele deve ser queimado, ou inutilizado de qualquer modo que seja. Segundo as determinações da halachá, o chametz deve estar inadequado ao uso de um cachorro, para que a pessoa não transgrida o preceito de não possuí-lo.

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

+972586188993 (what's app)

Após o final da quinta hora temporária, é proibido de ter proveito do chametz. Portanto, a partir desta hora, é proibido vender ao gentio, dar de comer ao animal. É necessário queimar o chametz até esta hora.

### **Leis sobre a venda do chametz**

A pessoa que possui chametz em sua propriedade em Pessach, a cada momento transgride a proibição de "bal ieraê ubal imatsê-que não seja visto e não se encontre (em sua posse)". É proibido consumir e é proibido ter proveito deste chametz. Esta proibição é para sempre. Portanto, a pessoa que possui uma grande quantidade de chametz, deve ser vendido a um gentio antes de Pessach, no momento que ainda é permitido ter proveito dele (antes do horário final para queimá-lo).

A venda do chametz deve ser feita com plena consciência que este chametz é vendido e passado a total posse do gentio. Que seja vendido a um preço razoável. Depois de Pessach, deve cobrar do gentio a dívida pelo chametz. Caso este não tenha como pagar, o vendedor deve pedir que devolva o chametz comprado.

O chametz que ele vende ao gentio não deve estar na casa do vendedor. Caso o gentio leva o chametz para dentro de sua casa, é bom. Mas se não, a venda deve incluir o aluguel do lugar no qual o chametz está armazenado.

No contrato de venda, deve estar escrito o nome do comprador e por quanto foi alugado o local do chametz. Assim também deve ser citado todo o chametz que foi vendido. Mesmo estando escrito no contrato de venda, o vendedor deve mencionar verbalmente também.

Chametz que está num recipiente, este não deve ser vendido junto com o chametz, para que não haja obrigação de imergi-lo no mikvê após Pessach.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993 (what's app)**

A venda inclui também qualquer chametz que esteja em outros lugares que não sejam a propriedade do vendedor.

O comprador pode depositar nas mãos do vendedor as chaves do recinto no qual o chametz está guardado. Porém o comprador não pode lacrar o recinto de tal modo que impossibilite a entrada do comprador.

É proibido fazer uma condição com o gentio que após Pessach, este é obrigado a vendê-lo ou que o judeu está obrigado a retornar e comprar. Mas pode prometer comprar novamente e dar lucro.

Caso o chametz de um judeu esteja na posse de um gentio ou vice-versa, o usuário deve perguntar à uma autoridade rabínica, como conduzir.

Chametz que não foi vendido, é proibido eternamente ter proveito dele. Portanto, ao comprar produtos de chametz após Pessach, devem ser tomados o seguinte cuidado:

Que este chametz tenha sido vendido conforme as determinações da halachá. Portanto, em lojas ou restaurantes, além da obrigação de que o certificado de cashrut deve estar exposto, o certificado da venda de chametz também deve estar exposto.

**Para contatos**

**[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)**

**+972586188993 (what's app)**